



Oração

Ó Deus, que, por mediação da Santíssima Virgem Maria, concedestes inumeráveis graças a São Josemaria, sacerdote, escolhendo-o como instrumento fidelíssimo para fundar o Opus Dei, caminho de santificação no trabalho profissional e no cumprimento dos deveres cotidianos do cristão, fazei que eu saiba também converter todos os momentos e circunstâncias da minha vida em ocasião de vos amar, e de servir com alegria e com simplicidade a Igreja, o Romano Pontífice e as almas, iluminando os caminhos da terra com o resplendor da fé e do amor. Concedei-me por intercessão de São Josemaria o favor que vos peço... (*peça-se*). Amém.

Pai-nosso, Ave-Maria, Glória.

A todos os que obtiverem graças por intercessão de São Josemaria Escrivá, pede-se o favor de comunicá-las ao Escritório para as Causas dos Santos da Prelazia do Opus Dei no Brasil, Rua João Cachoeira, 1496, CEP 04535-007, São Paulo, SP. E-mail: ecs.br@opusdei.org

Esta Folha Informativa é distribuída gratuitamente. Os que desejarem contribuir com esmolas para as despesas de edição desta publicação podem mandar os seus donativos, por vale postal, à Prelazia do Opus Dei, Escritório para as Causas dos Santos, Rua João Cachoeira, 1496, CEP 04535-007 - São Paulo - SP, ou por transferência bancária à conta de Promoções Culturais, Banco Itaú, Agência 0152, c/c nº 31.298-9, São Paulo.

Mais informações sobre São Josemaria Escrivá e sobre o Opus Dei em:

www.josemariaescriva.org.br
www.escrivaworks.org.br
www.opusdei.org

Imprimatur:
Dom Javier Echevarría
Prelado do Opus Dei

São Josemaria



SERVIR A IGREJA COMO A IGREJA QUER SER SERVIDA

«A fidelidade ao Romano Pontífice implica uma obrigação clara e determinada: a de conhecer o pensamento do Papa, manifestado nas Encíclicas ou em outros documentos, fazendo quanto estiver ao nosso alcance para que todos os católicos prestem ouvidos ao magistério do Santo Padre, e ajustem a esses ensinamentos a sua atuação na vida.»

São Josemaria Escrivá, Forja, n. 633.



3 AMOR AO PAPA

6 PAPA FRANCISCO

8 DEVOÇÃO A
SÃO JOSEMARIA

10 FAVORES E GRAÇAS

São Josemaria Escrivá nasceu em Barbastro (Espanha), em 9 de janeiro de 1902. Recebeu a ordenação sacerdotal em Saragoça no dia 28 de março de 1925. A 2 de outubro de 1928 fundou, por inspiração divina, o Opus Dei. Em 26 de junho de 1975, faleceu repentinamente em Roma, logo após ter olhado com imenso carinho uma imagem de Nossa Senhora, ao entrar no seu escritório.

Naquele momento, o Opus Dei, contando com mais de 60 mil membros de 80 nacionalidades, estava estendido pelos cinco continentes a serviço da Igreja, com o mesmo espírito de união com o Papa e os Bispos que São Josemaria sempre viveu.

O Papa São João Paulo II canonizou o Fundador do Opus Dei em Roma, no dia 6 de outubro de 2002. A sua festa litúrgica celebra-se no dia 26 de junho. O corpo de São Josemaria Escrivá repousa na igreja Prelaticia de Santa Maria da Paz (Viale Bruno Buozzi, 75, Roma).

AMOR AO PAPA



ONDE ESTÁ PEDRO, ALI ESTÁ A IGREJA

«Venero com todas as minhas forças a Roma de Pedro e de Paulo, banhada pelo sangue dos mártires, centro de onde tantos saíram para propagar por todo o mundo a palavra salvadora de Cristo. Ser romano não implica nenhum particularismo, mas ecumenismo autêntico. Representa o desejo de dilatar o coração, de abri-lo a todos com as ânsias redentoras de Cristo, que a todos procura e a todos acolhe, porque a todos amou primeiro. Santo Ambrósio escreveu umas breves palavras, que compõem uma espécie de cântico de alegria: *onde está Pedro, aí está a Igreja; e onde está a Igreja, não reina a morte, mas a vida eterna* (Santo Ambrósio, *In XII Ps. Enarratio*, 40, 30). Porque onde estão Pedro e a Igreja, está Cristo, e Ele é a salvação, o único caminho.»

São Josemaria Escrivá,
homília “*Amar a Igreja*”.

REZAR PELO PAPA E PELAS SUAS INTENÇÕES

«Para mim, depois da Trindade Beatíssima e da nossa Mãe a Virgem, vem logo o Papa, na hierarquia do amor. Não posso esquecer que foi S.S. Pio XII quem aprovou o Opus Dei quando, para mais de uma pessoa, este caminho de espiritualidade soava a heresia: como também não esqueço que as primeiras palavras de carinho e afeto que recebi em Roma, em 1946, foram-me ditas pelo então Mons. Montini. Tenho também muito gravado o encanto afável e paternal de João XXIII, todas as vezes que tive ocasião de visitá-lo. Uma vez disse-lhe: “Em nossa Obra todos os homens, católicos ou não, têm encontrado sempre um lugar amável: não aprendi o ecumenismo de Vossa Santidade...” E o Santo Padre João ria, emocionado. Que quer que eu diga? Sempre os Romanos Pontífices, todos, manifestaram compreensão e carinho para com o Opus Dei.»

São Josemaria Escrivá,
Questões atuais do Cristianismo, n. 46.

Fotos/ Paulo VI despede-se de São Josemaria após realizar uma visita ao Centro ELIS em Roma, em 1965. Essa iniciativa ajuda no desenvolvimento humano e profissional de jovens operários./ Audiência que São João XXIII concedeu a São Josemaria e a Dom Álvaro del Portillo.



A PRIMEIRA VIAGEM A ROMA

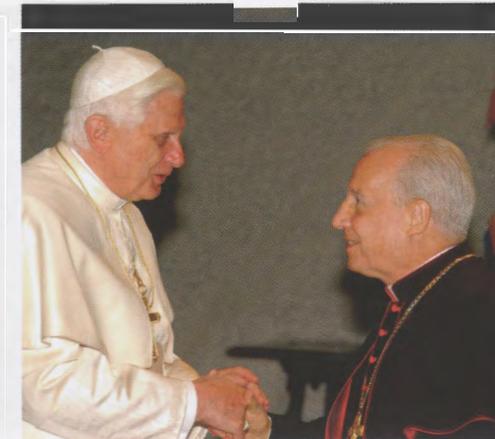
«Oferece a oração, a expiação e a ação por esta finalidade: *Ut sint unum!* – para que todos os cristãos tenhamos uma mesma vontade, um mesmo coração, um mesmo espírito: para que *omnes cum Petro ad Iesum per Mariam!* – que todos, bem unidos ao Papa, vamos a Jesus, por Maria.»

São Josemaria Escrivá,
Forja, n. 647.

«Chegamos a Roma ao entardecer do dia 23 de junho [de 1946]. Quando avistou pela primeira vez a cúpula de São Pedro, da Via Aurélia, rezou muito comovido um Credo. Tínhamos alugado alguns quartos de um apartamento situado no último andar de um edifício da praça de Città Leonina, nº 9, que dava para um terraço de onde se via a Basílica de São Pedro e o Palácio pontifício. Ao assomar a esse terraço e contemplar as dependências ocupadas pelo Vigário de Cristo, o Padre manifestou o desejo de permanecer ali alguns momentos, recolhido em oração, enquanto os outros, cansados depois de uma viagem tão acidentada, se retiravam para descansar. Levado pelo seu amor ao Papa, e emocionado por estar tão perto dos seus aposentos, o Padre permaneceu no terraço durante toda a noite, rezando, sem se importar com o cansaço da viagem, nem com o seu estado de saúde, nem com a enorme sede que a doença lhe causava, nem com os contratemplos da travessia. Esse episódio pode dar uma ideia da intensidade com que o nosso Fundador amava a Igreja e o Papa.»

Dom Álvaro del Portillo, *Entrevista sobre o Fundador do Opus Dei*, pág. 13.

Foto/ São Josemaria tinha a devoção de rezar o Credo quando visitava a Basílica de São Pedro. Costume que fomentou nos seus filhos. A foto corresponde a um dos seus primeiros anos em Roma.



“SERVIR A IGREJA COMO A IGREJA QUER SER SERVIDA”

«É uma expressão que usava São Josemaria, referindo-se à finalidade do Opus Dei. Esta afirmação se enquadra na missão que a Igreja confiou à Prelazia: contribuir para recordar que todos estamos chamados à santidade na vida diária, especialmente através do trabalho profissional. Algumas vezes aparecem necessidades concretas. Por exemplo, o Papa João Paulo II pediu que algumas pessoas comessem a atividade apostólica no Cazaquistão, e assim se fez; começaram procurando um trabalho profissional, como os demais cidadãos. Em outras ocasiões, a cúria romana talvez necessite a colaboração de um sacerdote, e o pedem; ao saber que o Papa possui esse desejo, cedo prontamente. O mesmo acontece em numerosas dioceses. De outro modo, quando fiéis do Opus Dei – com a colaboração de outras pessoas – iniciam, por exemplo, um trabalho social, fazem-no em função das necessidades locais e com a bênção do bispo local: assim se começou um Instituto de Educação Técnica na periferia de Nairóbi, um hospital para a atenção de doentes terminais em Madri, um trabalho de formação no Bronx (Nova Iorque), etc. Estou sugerindo às pessoas da Obra que ofereçam generosamente pelo Papa Francisco as suas orações simples e que se unam à sua pessoa na Missa, também com as suas horas de trabalho e o seu apostolado de cristãos correntes no meio do mundo, e os sacrifícios que hoje exige levar adiante uma família. Estou completamente seguro de que muitos oferecerão igualmente pelo Papa as suas enfermidades, dificuldades econômicas ou profissionais, os seus desvelos por um parente ou um amigo necessitado, e também as suas alegrias.»

Dom Javier Echevarría, entrevista ao jornal *El Mercurio*, em 8 de maio de 2013.

Fotos/ Dom Álvaro del Portillo cumprimenta São João Paulo II, após a beatificação de São Josemaria, 17 de maio de 1992./ Bento XVI recebe o Prelado do Opus Dei, Dom Javier Echevarría, 10 de abril de 2006.



«Que a consideração diária do duro fardo que pesa sobre o Papa e sobre os bispos, te inste a venerá-los, a estimá-los com verdadeiro afeto, a ajudá-los com a tua oração.»

São Josemaria Escrivá,
Forja, n. 136.

«Obrigado, meu Deus, pelo amor ao Papa que puseste em meu coração.»

São Josemaria Escrivá,
Caminho, n. 573.

COMO PEDRAS VIVAS

«Eu sei que vocês querem ser (...) cristãos de verdade (...), cristãos autênticos. Sei que vocês não querem viver na ilusão de uma liberdade inconsistente que se deixa arrastar pelas modas e as conveniências do momento. Sei que vocês apostam em algo grande, em escolhas definitivas que deem pleno sentido. (...) Bem; se é assim, (...) digam a Jesus: (...) vê esse pedacinho de terra que te ofereço para que entre a semente. Em silêncio, deixemos entrar a semente de Jesus. Lembrem-se deste momento, cada um sabe o nome da semente que entrou. Deixem-na crescer, e Deus cuidará dela.

(...) Na Igreja de Jesus, nós somos as pedras vivas, e Jesus nos pede que construamos a sua Igreja (...). Jesus nos pede que a sua Igreja viva seja tão grande que possa acolher toda a humanidade, que seja casa para todos! Ele diz a mim, a você, a cada um: «Ide e fazei discípulos entre todas as nações!» (...) Respondamos-lhe: Sim, Senhor! Também eu quero ser uma pedra viva; juntos queremos edificar a Igreja de Jesus! Eu quero ir e ser construtor da Igreja de Cristo!»

Papa Francisco,
Discurso em Copacabana, Rio de Janeiro, 27 de julho de 2013.

Foto/ Papa Francisco na Jornada Mundial da Juventude 2013 no Rio de Janeiro.



CHAMADA UNIVERSAL À SANTIDADE

«Por ocasião do Congresso Internacional dedicado a “São Josemaria Escrivá de Balaguer e o pensamento teológico”, (...) o Sumo Pontífice Francisco dirige a todos a sua afetuosa saudação, com o desejo de que o precioso exemplo da vida sacerdotal do santo Fundador, precursor do Concílio Vaticano II ao propor a chamada universal à santidade, suscite em todos os fiéis da grande família do Opus Dei uma renovada certeza de que o cristão, em virtude do batismo que o incorpora a Cristo, está chamado a ser santo e a colaborar com o seu trabalho quotidiano para a salvação da humanidade.

Sua Santidade, ao mesmo tempo que recorda a perene verdade pregada com a palavra e com a vida por S. Josemaria Escrivá – que a fecundidade do apostolado está na oração e numa vida sacramental intensa e constante – pede uma oração pela sua pessoa e pelo seu ministério.»

Mensagem do Papa Francisco, enviada pelo Secretário de Estado, Dom Pietro Parolin ao Prelado do Opus Dei, Dom Javier Echevarría (20 de novembro de 2013).

Foto/ Audiência do Papa Francisco com o Prelado do Opus Dei, Dom Javier Echevarría, 23 de dezembro de 2013.

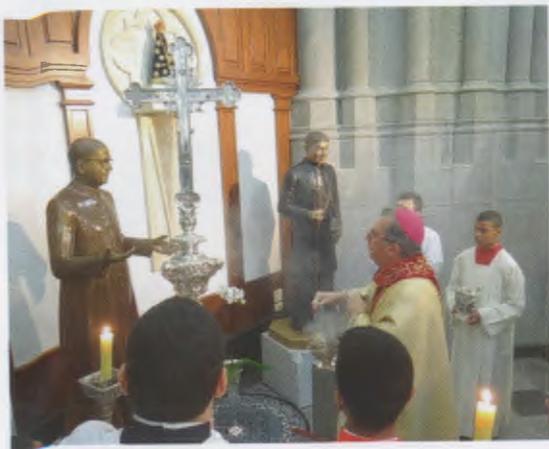
«O teu maior amor, a tua maior estima, a tua mais profunda veneração, a tua obediência mais rendida, o teu maior afeto hão de ser também para o Vice-Cristo na terra, para o Papa. Nós, os católicos, temos de pensar que, depois de Deus e da nossa Mãe a Virgem Santíssima, na hierarquia do amor e da autoridade, vem o Santo Padre.»

São Josemaria Escrivá,
Forja, n. 135.

«Tens de acolher a palavra do Papa com uma adesão religiosa, humilde, interna e eficaz: serve-lhe de eco!»

São Josemaria Escrivá,
Forja, n. 133.

DEVOÇÃO A SÃO JOSEMARIA



UMA ESTÁTUA DE SÃO JOSEMARIA NA CATEDRAL DE SÃO PAULO

Desde o dia 23 de junho de 2012, os fiéis da Arquidiocese de São Paulo contam com uma estátua de São Josemaria na sua Catedral metropolitana. Trata-se de uma peça de bronze de 1,80 m de altura, realizada pelo escultor brasileiro Murilo de Sá Toledo, e que foi colocada no espaço próximo à capela do Santíssimo, ao lado da imagem de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. O artista inspirou-se, para esculpi-la, em São João Paulo II, que se referiu a São Josemaria como “o santo do cotidiano”. Está representado em pé, com os braços abertos e olhando para os fiéis, como que convidando a perguntar e expor as suas dúvidas, como o fazia em vida em frequentes ocasiões, em encontros com milhares de pessoas.

D. Milton Kenan Jr., bispo auxiliar de São Paulo, em representação do Cardeal arcebispo, D. Odilo Pedro Scherer, oficiou a cerimônia de bênção e colocação da estátua, ao final da Missa celebrada em honra do Fundador do Opus Dei.

São Josemaria Escrivá,
É Cristo que passa, n. 139.

Foto/ Dom Milton durante a entronização da estátua de São Josemaria na Catedral de São Paulo./ Detalhe da imagem

Na mensagem que enviou para essa solenidade, D. Odilo recordou a vinculação de São Josemaria com a arquidiocese paulistana, evocando as semanas em que esteve em São Paulo, em 1974, realizando um intenso trabalho evangelizador. Frisou ainda que, “com a sua mensagem, com a sua intercessão e por meio dos fiéis da Prelazia do Opus Dei, São Josemaria continua a estender, através dos cristãos comuns, a missão da Igreja, vivificando a cultura, a sociedade e a mesma Igreja com os valores cristãos. São Josemaria será honrado em nossa catedral porque faz parte da história da Arquidiocese de São Paulo e da Igreja”.

Em suas palavras de agradecimento ao Cardeal no final da cerimônia, Mons. Vicente Ancona Lopez, Vigário Regional do Opus Dei no Brasil, sublinhava que a presença da imagem de São Josemaria na Catedral representa “uma chamada forte a todos os católicos, dado que a sua mensagem consiste exatamente na santificação das estruturas civis da sociedade. São Josemaria, presente na Catedral, que é o coração da Igreja de São Paulo, representa a presença deles em todos os ambientes da sociedade”.

Na placa colocada na base de granito da estátua, recordam-se os dias que São Josemaria passou em São Paulo durante os meses de maio e junho de 1974 e a visita que fez ao Cardeal Arcebispo de São Paulo, naquela época, D. Paulo Evaristo Arns.



Foto/ Estátua de São Josemaria, do artista Murilo de Sá, na Catedral de São Paulo.

FAVORES E GRAÇAS

“DÊ-ME UM FILHO”

Sou casado há doze anos e até então eu e minha esposa não conseguíamos ter filhos. Um dia, passado um ano e meio desde que paramos com o tratamento médico hormonal, fiz uma oração a Nosso Senhor: “Jesus surpreenda-me! Dê-me um filho!” Disse também a Nossa Senhora: “Virgem Santa, tu tiveste um Filho, e que Filho! E eu, não terei nenhum?” Ao mesmo tempo, rezei a São Josemaria todos os dias a oração de uma estampa que continha uma pequena relíquia sua (um pedacinho da batina). No dia 13 de maio, festa de Nossa Senhora de Fátima, minha esposa ligou para o meu trabalho dizendo: Todos falam que estou com voz de grávida. E eu respondi: Pois tenha certeza, está. Fizemos o teste e hoje minha esposa está no sétimo mês de gestação, esperando uma menina. Obrigado, meu Deus! Obrigado, minha Mãe! Obrigado, São Josemaria!

L. e M., Rio de Janeiro – RJ

CONSEGUIU ASSISTIR AO CASAMENTO

Agradeço a Deus por me conceder uma graça por intercessão de São Josemaria. Meu consogro padece de Alzheimer e esteve internado na semana anterior ao casamento do meu filho. O sonho da minha nora era que ele a levasse ao altar. Diante do problema, escolheram um dos padrinhos para que entrasse com a noiva. Mas meu consogro, ao olhar a sua filha, voluntariamente, antes



de entrar na igreja tomou-a pelos braços e levou-a com toda a dignidade até o altar, participando depois, sentado, de toda a cerimônia religiosa. Foi um dos momentos mais emocionantes do casamento! Minha nora estava feliz e todos participávamos da sua

UM CÂNCER NA GARGANTA

Minha mãe fazia compras no supermercado quando encontrou uma amiga que, ao vê-la, desatou a chorar. Contou que há seis meses perdera a cunhada, vítima de um câncer na garganta, e que a mesma doença tinha acabado de ser diagnosticada em seu marido. Minha mãe falou-lhe de São Josemaria e lhe deu duas estampas: uma para ela e outra para o seu marido. Começaram imediatamente a rezar. Em menos de um mês, essa amiga procurou a minha mãe, após a Missa, para agradecer as estampas, porque seu marido já não tinha mais nada, sendo desnecessárias as sessões de quimioterapia. Ambos continuam rezando para agradecer. Minha mãe, por sua vez, quer ajudá-la agora a conhecer melhor a vida de São Josemaria.

M. A., Porto Alegre – RS

alegria. Nunca tinha pedido antes nada a São Josemaria e essa graça a pedi na Missa de 26 de junho, dia da sua Festa, a que fui convidada por umas amigas.

C. P. A. – Espanha

COM A NOVENA DO TRABALHO

Há quatro anos sou coordenadora pedagógica de uma escola de idiomas. Um pouco desanimada com meu emprego, uma amiga minha do Opus Dei me estimulou a rezar a Novena do trabalho a São Josemaria, pedindo a graça de uma nova oportunidade profissional. Fiquei bem entusiasmada e comeci a rezar imediatamente. Aprendi muito com as reflexões cotidianas que se encontram no texto da Novena; ajudaram-me a fazer o meu trabalho com fidelidade ao compromisso que assumi.

No nono dia da novena, recebi a ligação de uma escola com uma proposta de emprego para mim. Como não queria romper do dia para noite o compromisso na coordenação da escola de idiomas, resolvi permanecer lá até o final do ano. Decidi iniciar mais uma vez a novena.

Novamente no nono dia, recebi uma ligação da Secretaria Estadual de Educação (SEC), convidando-me a dar aulas de inglês (a matéria que leciono) nos períodos da manhã e da tarde, a partir de outubro. O detalhe é que a SEC não costuma ligar, devendo os interessados se inscrever diretamente na Internet.

Não queria largar meu emprego no meio do semestre, nem queria perder essa nova oportunidade. Fui à SEC e lá me informa-



ram que havia uma vaga para dar aulas no período noturno. Inscrevi-me e fui selecionada! Assim, além de dar aulas à noite, poderia, durante o dia, ir treinando alguém que me substituisse.

No final do ano rompi de vez o meu vínculo naquele emprego, e comecarei o próximo ano com novas oportunidades. E tudo graças à intercessão de São Josemaria. Agora iniciarei outra novena a São Josemaria, para conseguir algum outro trabalho no período diurno.

J. R. P., Porto Alegre – RS

UMA VIDA NOVA

Não conhecia São Josemaria até receber de um amigo uma Folha Informativa, com alguns testemunhos de pessoas que foram favorecidas por sua intercessão. Ao ler, fiquei emocionada. Em setembro de 2009 me vi numa situação difícil, sem casa própria e sem condições de adquirir uma. Supliquei então o auxílio de São Josemaria. Passados dois meses, consegui comprar minha tão sonhada casa! Minha vida melhorou 100%. Serei eternamente grata por essa graça maravilhosa!

M. S. A., Feijó – AC

PARA ENCONTRAR TRABALHO. São centenas os testemunhos que chegam ao Escritório para as Causas dos Santos, escritos por pessoas que encontraram trabalho depois de rezar a Novena do Trabalho a São Josemaria.